

FOTONOTÍCIA



Os empresários galegos reconhecem Ignacio Galán pelo seu incentivo ao tecido industrial galego no setor das energias renováveis

A Confederação de Empresários da Corunha (CEC) reconheceu o trabalho do presidente do Grupo Iberdrola, Ignacio Galán, no desenvolvimento da indústria eólica offshore e de seus auxiliares na comarca de Ferrolterra. Do mesmo modo, destacou o papel da Iberdrola como empresa indutora para que a Galiza progrida rumo ao aproveitamento de suas máximas capacidades em termos de energias renováveis, em linha com o novo [Green Deal Europeu](#).

- Estiveram presentes ao ato, nesta sexta-feira, uma representação do tecido econômico galego, organizações empresariais e autoridades como o presidente da CEOE (Confederação Espanhola de Organizações Empresariais), Antonio Garamendi, e o presidente da Xunta (Governo Regional) da Galiza, Alberto Núñez Feijóo.



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro y sólo si es necesario.

FOTONOTÍCIA

- A distinção foi proposta pela Confederação de Empresários da comarca de Ferrolterra, Eume e Ortegal. Com a mesma, quiseram agradecer o “compromisso” de Galán, “especialmente com a comarca de Ferrolterra, onde sua gestão foi essencial para o desenvolvimento da indústria da energia eólica offshore e de seus auxiliares”, relatou Garamendi.
- O presidente da CEC, Antonio Fontenla, agradeceu o fato de a Iberdrola ter convertido a Galiza em uma “referência industrial da energia eólica offshore”, graças aos contratos com fornecedores locais, como a [Navantia](#), que fabricará os componentes de futuros parques eólicos offshore no mundo. Além disso, em suas fábricas são construídas as fundações para parques que já estão em desenvolvimento, como [Wikinger](#) ou [Saint-Brieuc](#).
- A Iberdrola está na Galiza há várias décadas, onde consolidou sua posição como primeira empresa renovável com a gestão de mais de 2.000 megawatts verdes. Igualmente, conta com mais de 200 fornecedores na região que, conforme informou Galán, espera “continuar incrementado nos próximos anos com o plano que apresentamos para fazer da Galiza um polo de desenvolvimento da transição energética, em conformidade com o programa europeu [Next Generation EU](#)”.
- Ditos projetos poderiam mobilizar 4,4 bilhões de euros e criar 20.000 empregos em setores de vanguarda como o [armazenamento hidrelétrico](#), energias [eólica](#) e [offshore flutuante](#), [mobilidade elétrica](#) ou [hidrogênio renovável](#) para a produção industrial de metanol verde.

